

# Educação e Ensino na obra de Marx e Engels

LOMBARDI, José Claudinei. **Educação e Ensino na obra de Marx e Engels**. São Paulo: Alínea, 2011, 272 p.

## Licínio de Sousa e Silva Filho

Mestrando em Educação (linha de pesquisa “Educação, Estado e Sociedade) do Programa de Pós-Graduação do Departamento de Educação da Universidade Federal de Viçosa.

A partir de seus estudos sobre a obra de Marx e Engels realizados nos últimos anos, José Claudinei Lombardi desenvolveu sua tese de livre-docência, “Reflexões sobre a Educação e Ensino na obra de Marx e Engels”, defendida na Faculdade de Educação da Unicamp, em 2010. Deste trabalho de pesquisa nasceu o livro “Educação e Ensino na obra de Marx e Engels”, publicado pela Alínea Editora, em 2011, e apresentado nesta resenha.

A tese defendida por Lombardi – “a educação (e o ensino)

é determinada, em última instância pelo modo de produção da vida material” – é apresentada no decorrer dos seis capítulos que compõem a obra. Para o autor, não faz sentido analisar abstratamente a educação, pois, em seu entender, esta é apenas uma dimensão da vida humana, marcada pelas transformações históricas dos modos de produção desenvolvidos pelos homens, no decorrer de sua existência.

Lombardi deixa claro que Marx e Engels não se preocuparam em analisar especificamente a educação ou o ensino, ou mesmo, discutir ou propor uma teoria pedagógica. Ressalta, porém, que as observações feitas por estes teóricos sobre a educação, o ensino e também sobre a qualificação profissional podem ser identificadas no conjunto de suas obras, em meio às críticas à filosofia alemã, às demais correntes socialistas emergentes no contexto europeu do século XIX e às teorizações burguesas no campo da

economia e da política.

O autor também destaca, na introdução da obra, como o discurso antimarxista continua forte e atual na mídia brasileira, assim como no discurso presente no projeto e paradigma da pós-modernidade, como aponta Jimenez (2006), citada por Lombardi. Tal discurso tem impacto sobre os cursos de formação docente nas instituições de ensino superior brasileiras, como podemos comprovar diante da ausência do pensamento crítico marxista em muitos cursos de licenciatura. A este respeito, a pesquisa de Jimenez aponta a hegemonia da perspectiva crítico-reflexiva na formação de professores.

Essa perspectiva vai de encontro ao marxismo no que diz respeito à relação entre educação e prática social, ao delimitar a cidadania ao ideário liberal burguês, que esvaziaria esta categoria de sua perspectiva revolucionária. Segundo Lombardi, foi este cenário de críticas ao marxismo que o motivou a publicar o núcleo central de sua tese de livre docência, na forma do livro aqui resenhado.

No primeiro capítulo, “Iluminismo e Enciclopedismo: luzes, progresso e revolução”,

Lombardi nos apresenta o contexto histórico e filosófico da modernidade, com suas diferentes concepções de ideias representativas dos embates – racionalistas e empiristas, por exemplo – que se desenrolaram no transcorrer daquele período desembocando no grande confronto ideológico que marcou o início da contemporaneidade envolvendo liberais e as correntes socialistas do século XIX. Lombardi enfatiza que tratar a modernidade de forma dicotômica, como seara do embate entre racionalistas e empiristas, seria analisar os avanços do pensamento humano superficialmente, afirmando que a oposição entre as duas correntes filosóficas estava longe de ser absoluta, pois empiristas ingleses como Locke e Hume não negaram o papel da razão como organizadora dos dados do sentido, além de prepararem o caminho para o Iluminismo e a ruptura com o pensamento medieval.

No segundo capítulo, “Minhas referências de análise – as balizas do marxismo”, o autor expõe as questões metodológicas e teóricas consideradas por ele como fundantes para a concepção materialista dialética da história. Ao tratar deste tema, afirma concordar

com aqueles que admitem a existência de um processo de desenvolvimento e contribuição na construção de uma concepção materialista, dialética e histórica, fazendo ressalva aos desvios e revisionismos que, mesmo guardando relações de proximidade com o marxismo, não podem ser considerados como tal. Explora também a questão da transformação da realidade como práxis: “os seres humanos são produtos das circunstâncias e da educação”, demonstrando como a prática educativa transforma a realidade, entendendo esta prática como práxis revolucionária modificadora do mundo.

No terceiro capítulo, “A categoria Modo de Produção e o princípio da união entre ensino e trabalho”, o autor reafirma seu entendimento sobre o modo de produção como categoria central, pois permite explicar a própria existência humana por meio das relações do homem com a natureza e com outros homens, além de suas formas de organização, etc. Para explicitar este tema, tese central tratada na obra, Lombardi propõe costurar as principais passagens de “A Ideologia Alemã”, buscando assim justificar a centralidade desta categoria, mesmo incorrendo em repetir análises anteriormente

apresentadas em seu livro.

Ao apontarem, em “A Ideologia Alemã”, que o que distingue o homem dos demais animais não é a consciência e sim o modo de produção utilizado por estes para garantir sua existência, Marx e Engels definem a existência como fruto do trabalho humano dentro de um processo formativo, ou seja, educativo.

Já o quarto capítulo, “Análise Marxiana sobre Educação no Modo Capitalista de Produção”, é dedicado à análise do trabalho e a instrução das crianças trabalhadoras e o posicionamento de Marx e Engels a este respeito. Para tratar as questões propostas, o autor passa a descrever o processo histórico em que se deu o aparecimento do capitalismo, relacionando-o às origens da acumulação primitiva de capital.

O capítulo cinco, “Trabalho e Instrução das Crianças Trabalhadoras”, aprofunda a análise iniciada no capítulo anterior abordando a questão da difusão do uso capitalista do trabalho infantil. Lombardi ressalta que Marx e Engels não tiveram como questão central a problematização da infância, mas o tema está presente em suas obras para ilustrar a violência e exploração capitalista. A temática

“Educação e Ensino” emerge em meio às considerações a respeito do processo histórico de formulação de uma legislação regulamentadora do trabalho infantil na Inglaterra oitocentista.

No sexto e último capítulo, “Marx e Engels – fundamentos da proposta pedagógica comunista”, Lombardi mostra como a obra de Marx e Engels inspirou os estudiosos contemporâneos da educação socialista a organizarem e sistematizarem as referências destes autores a respeito da educação e da escola. Estes estudos criaram novas possibilidades de entendimento sobre o tema educação e ensino, a partir do viés marxista, aprofundando abordagens não desenvolvidas pelos dois pensadores socialistas.

A este respeito, Lombardi nos mostra como alguns destes trabalhos tiveram grande importância para os estudiosos marxistas da educação, no Brasil. Dentre eles, destacam-se os trabalhos desenvolvidos por Suchodolki (1957), Manacorda (1966), Dangeville (1976) e Nogueira (1990). Para Lombardi, estes autores “articulam seus escritos com base no pressuposto de que existe uma

pedagogia marxiana que, acrescida da contribuição de outros teóricos e educadores, conformam uma pedagogia marxista”.

Encerra o capítulo apresentando uma síntese articulando as principais observações de Marx e Engels sobre o tema educação e ensino. Nas considerações finais é reproduzido um trecho de uma entrevista de Dermeval Saviani à Revista *Germinal*, onde este pensador expõe suas ideias sobre a tarefa central dos educadores que se colocam no campo do marxismo. Aliás, faz-se necessário resgatar o pensamento marxista no âmbito da educação e formação de professores.

Os iniciados no pensamento crítico – educadores ou não – terão, por meio deste livro, a possibilidade de conhecer os principais fundamentos presentes na obra de Marx e Engels, assim como a atualidade de suas ideias, que permitem uma leitura crítica do quadro atual em que se encontra a educação brasileira, mergulhada em suas contradições. Aos que desejam transformar a realidade a partir da educação eis aqui um bom estímulo para iniciar tal empreitada.